

## Clipping n° 775

, 07 Abril 2011 - 18:11:11

### Contribuinte já pode ver erro na declaração

A Receita Federal começou a liberar ontem os extratos da declaração do Imposto de Renda deste ano, segundo informou ao Agora o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir. Com isso, os contribuintes que enviaram a declaração nos primeiros dias de março já podem verificar se há erros na sua declaração e fazer a correção para não cair na malha fina e demorar para receber a restituição.

O contribuinte tem até o dia 29 de abril para enviar a declaração deste ano. Até ontem, a Receita já tinha recebido 5,7 milhões de documentos.

"As primeiras declarações estão sendo processadas e estamos liberando os primeiros extratos hoje [ontem]. Quem entregou a declaração no início do prazo já pode começar a consultar", afirma. Ele diz que o total de extratos que estará no ar nesses primeiros dias ainda é pequeno, mas a expectativa é que a Receita libere um volume maior até a semana que vem. Agora SP

### Aumenta número de brasileiros que têm medo de perder emprego, aponta pesquisa da CNI

Brasília Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostra que o número de brasileiros que têm medo de perder o emprego aumentou 3,1% em março deste ano ante o resultado de dezembro de 2010. Em comparação a março de 2010, o resultado é 0,3 ponto percentual mais baixo.

No mês passado, o Índice de Medo do Desemprego subiu para 81,7 pontos ante os 79,3 de dezembro, quando alcançou o menor nível da série histórica iniciada em 1996. O índice vai de zero a 100. Quanto maior o número, maior o medo das pessoas em perder o emprego.

A explicação da CNI é que com a queda na atividade industrial, registrada desde dezembro do ano passado, cresceu o receio em relação à estabilidade nos empregos. Mesmo assim, o indicador mostra que as pessoas confiam na manutenção dos postos de trabalho.

Para a CNI, mesmo com o aumento no medo do desemprego, o índice permanece baixo, pois 54% dos entrevistados disseram, entre as respostas consideradas válidas, não estar com medo do desemprego ante os 56,7% em dezembro de 2010.

O percentual de entrevistados que afirmou estar com muito medo do desemprego atingiu 15,7% em março, ante 13,6% na pesquisa anterior e a proporção de entrevistados que afirmou estar com pouco medo manteve-se praticamente estável, passando de 29,7% para 30,3%, informou a CNI. A pesquisa trimestral que mede o Índice de Medo do Desemprego foi realizada entre os dias 20 e 23 de março, com 2.002 pessoas. Agência Brasil

### Brasileiro trabalha uma hora a mais para comprar cesta básica em março

SÃO PAULO Com a queda nos preços dos produtos da cesta básica verificada em apenas três das 17 capitais analisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em março, subiu em mais de uma hora o tempo de trabalho necessário para comprar o conjunto de alimentos.

Enquanto em fevereiro o trabalhador brasileiro precisava de 95 horas e 09 minutos, em média, para adquirir produtos essenciais, no

mês de março, a jornada exigida passou para 96 horas e 13 minutos.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, divulgada nesta terça-feira (5). Em março de 2010, a mesma cesta exigia 94 horas e 38 minutos de trabalho.

#### **Cesta exige mais tempo de trabalho em SP**

No mês passado, São Paulo foi a capital onde as pessoas mais precisaram trabalhar para comprar a cesta básica: 108 horas e 01 minuto, cerca de uma hora e meia a mais do que no mês anterior. Em seguida aparecem Porto Alegre (105 horas e 25 minutos) e Rio de Janeiro (104 horas e 52 minutos).

As capitais onde as pessoas tiveram de trabalhar menos, na comparação com as demais cidades, no mês passado, foram Aracaju (77 horas e 39 minutos), João Pessoa (82 horas e 19 minutos) e Recife (84 horas e 41 minutos). Infomoney

#### **Salário mínimo deveria ser R\$ 2.247,94, para brasileiro suprir as despesas básicas**

SÃO PAULO - O brasileiro precisaria de um salário mínimo no valor de R\$ 2.247,94 em março, para conseguir arcar com suas despesas básicas, de acordo com dados divulgados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) nesta terça-feira (5).

A entidade verificou que são necessárias 4,12 vezes o valor do salário mínimo para suprir as demandas do trabalhador. O cálculo foi feito com base no mínimo de R\$ 545, em vigor.

Em fevereiro, o valor necessário para suprir as necessidades mínimas do trabalhador era de R\$ 2.194,18, sendo 4,06 vezes maior ao salário mínimo, então vigente, de R\$ 540.

O salário mínimo necessário é o que segue o preceito constitucional de atender às necessidades vitais do cidadão e de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, sendo reajustado periodicamente para preservar o poder de compra.

#### **Cesta versus salário**

No mês passado, o comprometimento da renda com os gastos da cesta básica alcançava, em média, 47,54% do salário mínimo, ante os 47,01% necessários em fevereiro. Confira o movimento do salário mínimo vigente e o necessário de março de 2010 ao mesmo mês deste ano.

**Jorge Caetano Fermino**